



Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** -

Sumário

PODER EXECUTIVO	1
LICITAÇÕES E CONTRATOS	1
DECRETOS	1
PORTARIAS	2
DIVERSOS	3
EXTRATOS	9
CONCURSOS / PROCESSO SELETIVOS	9
IPC	9
DIVERSOS	9



Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

PODER EXECUTIVO

LICITAÇÕES E CONTRATOS

EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO N.º. 134/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO N.º. 134/2023

PROCESSO N.º. 3310/2022

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONTRATADA: R MORAES AGÊNCIA DE TURISMO LTDA

OBJETO: O presente contrato administrativo tem por objeto a Contratação de empresa para serviço de agenciamento de viagem, pelo critério de maior desconto sobre a taxa de agenciamento, conforme projeto básico e proposta apresentada que, para todos os fins e efeitos legais, são partes integrantes deste contrato;

PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL O prazo de vigência do CONTRATO será de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura, podendo ser prorrogado nos termos do art. 57 da Lei 8666/93.

VALOR DA CONTRATAÇÃO: Para execução do objeto é estipulado o valor global de **R\$ 130.828,20 (cento e trinta mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte centavos)**, correspondente às especificações, e quantidades previstas no pedido de compras, constante nos autos do Processo Administrativo sob o n.º 3310/2022, que é parte integrante do presente contrato

EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO N.º. 138/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO N.º. 138/2023

PROCESSO N.º. 15198/2023

CONTRATANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADA: PLÁCIDOS COMERCIAL LTDA EPP

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARRAIAL DO CABO.

PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL: A vigência de presente instrumento será de **02 (DOIS) meses** podendo ser prorrogado nos termos do art. 57, na lei 8.666/93.

VALOR DA CONTRATAÇÃO: Para fornecimento dos produtos é estipulado o valor global de **R\$ 259.844,74 (Duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e setenta e quatro centavos)** correspondente às especificações, e quantidades previstas no pedido de compras, constante nos autos do Processo Administrativo sob o n.º 15.198.2023, que é parte integrante do presente contrato;

EXTRATO DO TERMO ADITIVO N.º: 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N.º 367/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

EXTRATO DO TERMO ADITIVO N.º: 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N.º 367/2022

PROCESSO N.º 15779/2022

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADA: KS TAVARES COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI ME

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei n.º. 8.666/1993

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO: Por este instrumento e na melhor forma de direito os CONTRATANTES acima qualificados, aditam a Contratação de empresa para Aquisição de materiais descartáveis para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde, firmado entre as partes em 11/11/2022, através do Contrato Administrativo n.º 367/2022.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO QUANTITATIVO E DO VALOR: O valor a ser acrescido ao montante global será de R\$ 30.294,10 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e dez centavos), com base no percentual de 25%, tendo em vista a planilha anexada as fls. 56, do Processo Administrativo n.º 15.799/2022. O valor total com o aditivo passará a ser R\$ 151.470,50 (cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e setenta reais e cinquenta centavos).

DECRETOS

DECRETO N.º 3.936 DE 05 MAIO DE 2023

DISPÕE SOBRE A RETENÇÃO DE TRIBUTOS NO PAGAMENTO AOS FORNECEDORES POR ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO, Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO o disposto no inciso I do art. 158 da Constituição da República, segundo o qual pertence aos Municípios o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituírem e mantiverem;

CONSIDERANDO a tese fixada no Recurso Extraordinário n.º 1.293.453, Tema n.º 1130, publicado em 21 de outubro de 2021, da Repercussão Geral que deu interpretação conforme à Constituição Federal do art. 64 da Lei Federal n.º 9.430, de 1996 para atribuir aos Municípios a titularidade das receitas arrecadadas a título de imposto de renda retido na fonte incidente sobre valores pagos por eles, suas autarquias e fundações a pessoas físicas ou jurídicas contratadas para a prestação de bens ou serviços a pessoas jurídicas pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras;

CONSIDERANDO o disposto na legislação tributária federal atinente a retenção de tributos, em especial o disposto na Lei no 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e respectivos regulamentos;

CONSIDERANDO a necessidade de padronizar os procedimentos para que a retenção e o recolhimento de tributos e contribuições sejam realizados em conformidade ao que determina a legislação, sem deixar de cumprir com as obrigações acessórias de prestação de informações à Receita Federal do Brasil e à Receita do Município de Arraial do Cabo,

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: 835 - 10

DECRETA

Art. 1º Os órgãos da administração direta, as autarquias e as fundações ao efetuarem pagamento a pessoa física ou jurídica, referente a qualquer serviço ou mercadoria contratado e prestado, deverão proceder à retenção do imposto de renda (IR) em observância ao disposto neste Decreto.

Art. 20 Ficam obrigados a efetuar as retenções na fonte do IR sobre os pagamentos que efetuarem às pessoas físicas e jurídicas, com base na Instrução Normativa RFB no 1234, de 11 de janeiro de 2012, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras, os seguintes órgãos e entidades da administração pública municipal:

- a) os órgãos da administração pública municipal direta;
- b) as autarquias; e
- c) as fundações municipais.

§1º As retenções serão efetuadas sobre qualquer forma de pagamento, inclusive os pagamentos antecipados por conta de fornecimento de bens ou de prestação de serviços, para entrega futura.

§2º Não estão sujeitos à retenção do IR na fonte os pagamentos realizados a pessoas ou por serviços e mercadorias elencados no artigo 40 da Instrução Normativa RFB no 1234, de 11 de janeiro de 2012.

Art. 3º A obrigação de retenção do IR alcançará todos os contratos vigentes e vindouros e a todas as relações de compras e pagamentos efetuados pelos órgãos e entidades mencionados no artigo 2º deste Decreto.

Art. 4º Os prestadores de serviço e fornecedores de bens deverão, a partir da vigência do presente Decreto, emitir as notas fiscais em observância às regras de retenção dispostas na Instrução Normativa RFB no 1234, de 11 de janeiro de 2012, sob pena de não aceitação por parte dos órgãos e entidades mencionados no artigo 2º.

§1º As notas fiscais emitidas em desacordo com o previsto no caput deste artigo, caso não possam ser substituídas ou retificadas, para fins exclusivos de indicar a retenção, por meio de Carta de Correção, igualmente incorrerão na retenção do Imposto de Renda, na forma prevista neste Decreto.

§2º Faturas de Energia, Telefone e outras que tenham código de barras ficam temporariamente dispensadas da retenção, por força da dificuldade de quitação do débito com o fornecedor.

Art. 6º Os valores retidos pela Administração Pública Direta, pelas Autarquias e pelas Fundações deverão ser recolhidos ao Tesouro Municipal por meio de procedimentos adotados no sistema financeiro e contábil do Município.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

Marcelo Magno Félix dos Santos
Prefeito Municipal**DECRETO Nº 3.937 DE 05 DE MAIO DE 2023.**

Dispõe sobre a abertura de crédito suplementar por excesso de arrecadação nos valores e condições que menciona.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo inciso IV, do art.117, da Lei Orgânica Municipal e em conformidade com os arts. 4º e 5º da Lei Orçamentária Anual - LOA nº 2.449, de 30 de dezembro de 2022.

DECRETA.

Art. 1º - Fica aberto no Orçamento do Município, em favor do Fundo Municipal

de Saúde, o valor de **R\$ 2.199.677,51** (dois milhões, cento e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavos), por excesso de arrecadação, conforme discriminado:

FR	Ficha	CO	Funcional Programática	Dotação	Valor
1621	1426	0000	05.001.002.10.302.0006.2148	3.3.90.39.00.00	R\$ 345.995,13
1621	1427	0000	05.001.001.10.301.0006.2034	3.3.90.30.00.00	R\$ 162.626,71
1621	1428	0000	05.001.004.10.303.0006.2037	3.3.90.30.00.00	R\$ 12.060,81
1621	1429	0000	05.001.005.10.304.0006.1045	3.3.90.30.00.00	R\$ 9.475,93
1621	1430	0000	05.001.002.10.302.0006.2036	3.3.90.30.00.00	R\$ 1.669.518,93
TOTAL					R\$ 2.199.677,51

Art. 2º - Os recursos para cobertura do crédito suplementar referidos no art. 1º são decorrentes de Excesso de Arrecadação do exercício de 2023, no valor de **R\$ 2.199.677,51** (dois milhões, cento e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavos), na fonte de recurso 1621 – **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**, conforme processo administrativo nº 2392/2023.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

MARCELO MAGNO FÉLIX DOS SANTOS
Prefeito Municipal**PORTARIAS****PORTARIA Nº 3.546/2023**

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, **Marcus Aurelio de Lima Pereira**, da função de **Fisioterapeuta – 40HS**, matrícula nº 33.153 do quadro de servidores Estatutários dessa Prefeitura, com efeito a partir de 09/03/2022, conforme manifestação expressa no Processo Administrativo nº 1329/2023.

Publique-se. Dê-se ciência.

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

Marcelo Magno Félix dos Santos
Prefeito Municipal**PORTARIA Nº 3.547/2023**

O Prefeito Municipal de Arraial do Cabo, no uso das atribuições previstas no art. 250 da Lei Orgânica, bem como no art. 206 da Lei nº 768/92 – Estatuto do Servidor Público Municipal;

RESOLVE:

Artigo 1º - Instaurar Sindicância designando **LUISE MARA ABREU FERREIRA ALMEIDA, ANDERSON SANTOS DO ROSÁRIO e FABIANO ALBERIGI**, constituída pela Portaria nº 2009 de 07 de julho de 2022, para, sob a presidência da primeira, apurar no prazo de 30 (trinta) dias, os fatos de que trata o Processo Administrativo de nº **2066/2023**, bem como os fatos conexos que emergirem no decorrer dos trabalhos.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: 835 - 10

Registre-se.
Cumpra-se.

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

Marcelo Magno Félix dos Santos
Prefeito

PORTARIA Nº 3.548/2023

O Prefeito Municipal de Arraial do Cabo, no uso das atribuições previstas no art. 250 da Lei Orgânica, bem como no art. 206 da Lei nº 768/92 – Estatuto do Servidor Público Municipal;

RESOLVE:

Artigo 1º - Instaurar Sindicância designando **LUISE MARA ABREU FERREIRA ALMEIDA, ANDERSON SANTOS DO ROSÁRIO e FABIANO ALBERIGI**, constituída pela Portaria nº 2009 de 07 de julho de 2022, para, sob a presidência da primeira, apurar no prazo de 30 (trinta) dias, os fatos de que trata o Processo Administrativo de nº **2067/2023**, bem como os fatos conexos que emergirem no decorrer dos trabalhos.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

Marcelo Magno Félix dos Santos
Prefeito

PORTARIA Nº 3.549/2023

O Prefeito do Município de Arraial do Cabo, no uso das atribuições que lhe confere o art. 117 da Lei Orgânica Municipal, e Lei nº 2.380 de 12/01/2022;

RESOLVE:

Exonerar, com efeito a partir de 30/04/2023, **Matheus Chaves Sameiro**, do cargo em comissão de **Chefe de Divisão de Manutenção**, Símbolo DAI-9, da Secretaria Municipal de Administração.

Publique-se. **Dê-se ciência.**

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023.

Marcelo Magno Félix dos Santos
Prefeito Municipal

DIVERSOS

CONVITE A COMUNIDADE ESCOLAR DE ARRAIAL DO CABO

Atenção Comunidade Escolar de Arraial do Cabo!

Convidamos todos os Profissionais de Educação, pais e responsáveis de alunos, alunos com mais de 16 anos, a participar da eleição de novos membros do Conselho Municipal de Educação de Arraial do Cabo. A eleição será realizada no dia 22 de maio às 11h30m e a Irmã ficará disponível para a votação até às 17 h, no Sindicato da Alcalis, situada na Praça Castelo Branco, nº 05 Centro – Arraial do Cabo.

ATA-RELATÓRIO DO QUINTO ENCONTRO DO PROMEA ARRAIAL DO CABO – 27/04/2022

Aos vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, iniciou-se o quinto encontro da Comissão de Elaboração e Monitoramento do ProMEA Arraial do Cabo, contando com a presença de Valéria Lima Marques de Sousa (SEMAS), Cláudia Farias de Albuquerque (SEMAS), Paulo Henrique Sodré Cordeiro (Associação Lagos em Ação e FIPAC), presentes na SEMAS e conectados à reunião virtual, e Bruno Lintomen (ICMBio, ResexMar AC), Ana Paula Barbosa Soares (Creche Municipal Maria Cândida-Figueira), Paulo Sérgio Soares da Silva (UFF-Rio das Ostras) e Thaís Gonçalves Saggiono (PEA-FOCO), conectados virtualmente. A servidora Valéria Sousa deu início à reunião agradecendo a presença de todos e informando sobre como foram as atividades do ano de 2021 e a Consulta Pública *on-line*, sendo a pauta da reunião justamente a apresentação dos resultados obtidos, bem como a Consulta aos Docentes da Rede Pública Municipal, já aplicada em 2022. Antes de iniciar a discussão dos resultados obtidos, foi informado tanto ela quanto Paulo Cordeiro já fazem parte da Comissão e Claudia Albuquerque também passaria a acompanhar as reuniões e atividades do ProMEA como representante da SEMAS, designada pela Coordenadoria de Impactos Ambientais, na qual a Educação Ambiental passou a estar inserida. Em seguida, foi solicitado que os participantes iniciassem as suas falas se apresentando, visto que alguns ingressaram pela primeira vez em uma reunião de discussão do ProMEA Arraial do Cabo. Thaís Saggiono iniciou informando que é representante do PEA-Foco, mas que devido a pandemia, as atividades ainda vem sendo realizadas no formato virtual e não se encontra no território, explicando, em seguida, como o projeto atua na Região dos Lagos, falou da importância da organização do território no Distrito Figueira, e que a pesca ganhou maior relevância durante a pandemia, por ser uma das únicas atividades econômicas viáveis com as restrições pelo distanciamento social e consequente limitação da atividade turística, bem como as mulheres estão inseridas na cadeia produtiva da pesca e foram essenciais ao atuarem ativamente em todas as etapas (lançamento de rede, pesca, beneficiamento e venda) nesse período de pandemia, apesar da invisibilidade feminina, pois, em geral, as mulheres assumem ações secundárias à captura. O Professor Paulo Sérgio apresentou-se, explicando que é morador do Arraial do Cabo, mas trabalha em Rio das Ostras, na Universidade Federal Fluminense, e não é da área ambiental, mas percebeu que a questão da gestão do plástico é uma demanda urgente, tendo procurado a SEMAS para tratar do assunto e recebido como demanda a contribuição para a Educação Ambiental, e, ainda, que na UFF há professores parceiros que atuam na Engenharia de Produção e podem auxiliar na elaboração e execução de projetos, a partir de convênio firmado entre universidade e prefeitura que permita o desenvolvimento de pesquisa e extensão envolvendo discentes de graduação e pós-graduação; falou também sobre a pesca de arrastão e como ainda é importante monitorar de forma mais intensiva o que é feito na Resex. Em seguida, Bruno Lintomen apresentou-se e apontou que na Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo (ResexMar AC) o desafio é o combate à pesca predatória, de grande porte, barcos industriais e o controle do turismo embarcado. Ao serem questionados se haveria disponibilidade para reuniões presenciais, Bruno colou-se à disposição para contribuir, inclusive caso tenha atividade

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

presencial. Thaís informou que ainda não pode participar de atividades presenciais, por estar no sul do país e a sede do projeto ainda não estar pronta, mas ainda assim o PEA tem conseguido aumentar a participação no controle social. Ana Paula apresentou-se, sendo moradora de Araruama, atuando na inspeção escolar, com local de atuação no Distrito Figueira, desde 2017, em uma creche inserida dentro da Zona de Ocupação Controlada (ZOC), com a restinga de Massambaba no entorno; destacou que apesar da proximidade com os recursos naturais, a restinga é pouco valorizada localmente na sua biodiversidade e pouco utilizada pedagogicamente; informou, ainda, que elaborou o projeto de educação ambiental "Sementes da Massambaba" para sensibilizar a comunidade escolar e do entorno, trabalhar a preservação da fauna e flora locais, além de questões já apontadas ao longo desse processo de elaboração do ProMEA, como a degradação de áreas naturais, a gestão de resíduos sólidos urbanos e a população flutuante veranista, marcante em Figueira, além de novos habitantes terem chegado durante o período da pandemia e foram se fixando após dois anos de COVID-19. Por fim, deu-se início à apresentação dos resultados da I Consulta Pública on-line, destacando os temas que já foram levantados em momentos anteriores: inserção da EA no Licenciamento Ambiental Municipal, EA na Educação Básica, EA nas unidades de conservação, EA na gestão de resíduos e na gestão costeira, bem como questões debatidas pelo Comitê de Bacias Lagos São João envolvendo EA, abastecimento e saneamento básico. Foram apresentados gráficos sobre território, indicando que foram 52 respondentes, com a região de participação menos expressiva na I Consulta Pública sendo o Distrito Monte Alto, o maior número de respondentes sendo moradores que habitam o município a menos de 10 (dez) anos, as principais questões apontadas como problemas ambientais do bairro/município foram saneamento (águas pluviais e esgoto), o abastecimento de água, a gestão de resíduos (descarte de resíduos/coleta urbana), o lixo no mar, a sinalização ambiental, o desmatamento, invasões (especulação/degradação imobiliária), a manutenção das vias públicas, a poluição da Lagoa de Araruama, a comunicação/acesso à informação, o turismo predatório, a pesca irregular, os animais domésticos (soltos na cidade e em áreas naturais) e o abandono, a poluição sonora. Quase todos os respondentes (51) consideraram que tais problemas podem ser minimizados através da intervenção com políticas públicas. Outras questões como o entendimento do que seria "educação ambiental" e se conhecem projetos de educação ambiental que atuam no território do Arraial do Cabo, as respostas foram diversas. A maioria ou não soube definir educação ambiental dentro que se entende como conceito relacionado a tomada de consciência do seu meio ambiente e a aquisição de conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros, definição adotada pela Unesco, em 1987. Apesar de haver muitas outras definições, muitas que consideram como a própria Educação, de forma global, e outras que tratam como o conhecimento da natureza, da biodiversidade e do belo, a linha seguida pela comissão de elaboração do ProMEA tem sido ainda a definição trazida pela Unesco e busca construir coletivamente um programa que dê conta da realidade municipal. Os projetos ou ações de educação mais citados pelos respondentes foi "Figueira, eu amo, eu cuido" e "Preserve Arraial do Cabo", sendo que ambos possuem perfis na rede social Instagram e apresentam atividade regular, com postagens quase diárias, voluntariado com

ida a campo e coordenado coletivamente por moradores, sendo o primeiro no Distrito Figueira e o segundo na sede do município. Todos os respondentes indicaram que projetos/ações de educação ambiental podem auxiliar na resolução dos problemas ambientais. Quanto a questão das unidades de conservação e seu papel na política pública de educação ambiental, muitos consideraram relevante e que deve ser participativo, mas muitos não souberam avaliar e indicaram que não conhecem ou que acham pouco expressivo. Nove respondentes não souberam indicar nenhuma unidade de conservação (UC) no município, outros responderam uma ou mais apontadas, mas nenhuma sendo municipal, destacando-se os nomes Parque Estadual da Costa do Sol (PECS) e Área de Proteção Ambiental de Massambaba, ambas UC estaduais, e a Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo (ResexMar AC), UC federal. Valéria Sousa informou que ainda há outras questões que serão avaliadas mais detalhadamente e, devido o avanço da hora, seria melhor encerrar a reunião, o que aconteceu às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. Assim, eu, Valéria Lima Marques de Sousa, lavro esta ata, que segue rubricada e assinada pelos participantes da reunião presencialmente e aqueles que puderam comparecer posteriormente na SEMAS, sendo publicada em Diário Oficial do Município do Arraial do Cabo.

ATA-RELATÓRIO DO SEXTO ENCONTRO DO PROMEA ARRAIAL DO CABO – 27/07/2022

Aos vinte e sete de julho de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, deu-se início ao sexto encontro da Comissão de Elaboração e Monitoramento do ProMEA Arraial do Cabo, no formato virtual, contando com a presença de Valéria Lima Marques de Sousa (SEMAS), Luciana de Santana Parreira, representando Layla Poubel (PEA-BC-Territórios do Petróleo), Paulo Henrique Sodré Cordeiro (Associação Lagos em Ação e FIPAC), Cláudia Vidal (Coletivo Figueira, eu amo, eu cuido!), Cláudia Farias de Albuquerque (SEMAS), Roni Diniz (Coletivo Preserve Arraial do Cabo), Marlon Oliveira de Souza (Funtec), Luciana Avelino (SEMEC), Gabriel Gonçalves Silva (SEMAS), Paulo Sérgio Soares da Silva (UFF, Rio das Ostras), Cleusa dos Remédios Rocha (Cooperativa de Mulheres Pescadoras, Aquicultoras e Artesãs da Prainha: Sol, Salga e Arte - MUPAAP) e Vanessa Bittar (IFRJ-Arraial do Cabo) e Maria José Isola (Coletivo Preserve Arraial do Cabo). Inicialmente, Valéria iniciou as falas afirmando que o processo de elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental do Arraial do Cabo, mais conhecido pela sigla ProMEA, é uma construção coletiva do documento que deve trazer as diretrizes da educação ambiental no município, que vai além da Política Municipal de Educação Ambiental, pois envolve ações práticas de atuação no território, parcerias, garantia e espaços de diálogo, formação continuada e construção de uma agenda socioambiental; até o momento, a prefeitura já realizou uma consulta pública on-line com o público em geral e uma consulta on-line com os docentes da rede pública municipal, bem como pretende realizar um evento presencial em 2022 que permita o diálogo com grupos jovens e pescadores, visto que alguns projetos que vieram para o Arraial do Cabo estão focados nesses grupos, como o Projeto Albatroz e PEA-FOCO. Ao longo das discussões dentro da comissão, diálogo com municípios, educadores ambientais e projetos que foram sendo levantados ao longo do ano atuando no município, foi possível identificar grupos/setores prioritários para atuação de forma temática: educadores, cultura, juventude,

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

pescadores, ambulantes, turismo, saúde, cooperativa (coleta seletiva), serviços públicos (coleta de resíduos sólidos urbanos, resíduos de serviço de saúde, retirada de entulho), o que inclui os órgãos públicos associados. Há uma proposta, em discussão, de formação continuada com professores da rede pública municipal, mas que deve incluir gestores, educadores e equipe de apoio, de modo que a educação ambiental possa ser plenamente incluída no Plano Municipal de Educação e o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar; há a possibilidade de construção de um seminário temático da Educação, para os professores com disponibilidade para participar da formação continuada; há necessidade de estabelecer um diálogo com a Colônia Z-5 e associações de pesca, inclusive dos distritos, envolvendo o debate dos desafios da conservação ambiental e manutenção da pesca artesanal, fomento à economia solidária e circular e turismo de base comunitária; há urgência de capacitação dos ambulantes, especialmente os que atuam em áreas naturais, como praias, orla da Lagoa de Araruama e unidades de conservação, bem como setor de turismo e outras secretarias que atuam direta ou indiretamente com políticas ambientais e áreas naturais e/ou possuem ações e projetos de educação ambiental. Valéria destacou que o setor de turismo é fundamental para o sucesso de muitas das ações a serem implementadas e a elaboração de um Planejamento Estratégico intersecretorial e interinstitucional, pois as atividades econômicas do município têm se voltado fortemente para o turismo e a presença de população externa à cidade também altera a dinâmica de funcionamento do município. Os eventos com influenciadores digitais realizado em 2021 pela Secretaria Municipal de Turismo (SecTur) em parceria com a SEMAS e o projeto da SecTur de formação dos guias locais quanto a aspectos históricos e culturais, "Arraial a pé" foram citados como exemplos de sucesso que promovem a educação ambiental e podem ser executados plenamente sob coordenação de outra secretaria que não seja a SEMAS. Roni apresentou-se como artista do teatro, morador do Arraial do Cabo e um dos mobilizadores do Preserve Arraial do Cabo, que é um coletivo, com várias pessoas que atuam voluntariamente; trouxe a questão da gestão de resíduos, a importância da educação ambiental, mas também ações públicas no cotidiano, como uma prática, tendo como exemplo o estabelecimento de Ecopontos, sendo necessário ver a viabilidade técnica e ser realizado treinamento tanto da Cooperativa Costa do Sol, que realiza a coleta seletiva no município, quanto dos prestadores de serviço contratados, além de campanhas de educação ambiental e investimento na comunicação com a população local. Paulo, Professor da UFF-Rio das Ostras, frisou que também é morador do Arraial do Cabo e falou sobre a possibilidade de fazer um convênio interinstitucional universidade-prefeitura para trabalhar com a engenharia de produção e a engenharia ambiental e possíveis demandas do município com projetos de impacto socioambiental e educação ambiental. Luciana Avelino citou a existência de um projeto piloto na Escola Municipal Sotero Teixeira de Souza, em Pernambuco-Arraial do Cabo/RJ, com foco na sustentabilidade socioambiental, com aproveitamento de recursos locais, e formação docente sobre gestão de resíduo, incluindo compostagem; a localização da unidade escolar é maravilhosa, com representantes da Mata Atlântica em fragmento de restinga, com porte arbóreo, sendo uma unidade escolar com poucos alunos, conta com a participação dos auxiliares de serviços gerais no apoio e execução do projeto e separação dos resíduos orgânicos produzidos no refeitório; a atuação da pedagoga Beatriz, que já atua com prática em

sustentabilidade e educação socioambiental; no cronograma da SEMEC e da UE o projeto está como prioridade, mas há muitos projetos circulando. Valéria informou que a SEMAS também está com agenda para o segundo semestre, com inauguração oficial do Centro de Educação Ambiental (CEA). Em seguida, Vanessa Bittar falou sobre a importância de unificar dados de resíduos de praia e necessidade de profissionalizar/atuar de forma mais técnica nas ações envolvendo gravimetria nas praias e necessidade de compartilhamento dos dados gerados, tanto para gerar engajamento quanto para fomentar pesquisas e ações práticas dentro da política pública. Cláudia Vidal apresentou-se como moradora do Distrito Figueira, com atuação com palhaçaria, e também trouxe novamente a questão dos ecopontos, destacando ser mais importante do que instituir a coleta seletiva porta a porta, nos distritos, e sendo igualmente importante investir na comunicação, pois já conversou com a Cooperativa, que se disponibilizou a recolher os resíduos recicláveis; nas escolas também seria importante colocar logo em prática a gestão de resíduos sólidos gerados internamente e funcionar como ecoponto. Roni trouxe a ideia da ação que vem de fora, da própria comunidade local, destacando a importância de se conhecer, trocar contatos para que possam se organizar e planejar juntos, pois mesmo sem ter uma liderança da área ambiental, todos os participantes das ações de limpeza de praias promovidas pelo Preserve Arraial do Cabo atuam conforme a disponibilidade em cada mutirão, pois saiu da anestesia, sendo importante chamar a atenção para o assunto, pelo meio ambiente e pela beleza cênica do patrimônio natural e seu uso turístico; em fins de semana, feriados, ter ações de educação ambiental para dialogar com o público, ter agentes públicos treinados, pois o Preserve Arraial do Cabo só consegue realizar um mutirão por mês. Roni acrescentou que é publicitário e também atua com teatro e hoje acredita ser mais importante estabelecer parcerias para sensibilizar, ajustar o olhar, começar o movimento, pois a própria rotatividade já é um desafio no trabalho voluntário, pois há diferentes níveis de comprometimento, visto que o trabalho e demais rotinas cotidianas interfere no ativismo ambiental, visto por vezes como mais uma atribuição e não é uma prática já assimilada necessariamente como forma de viver; uma experiência para sair da ação pontual foi buscar mobilizar internamente no condomínio onde mora para fazer a separação dos resíduos recicláveis e contactou diretamente a Cooperativa Costa do Sol para garantir a coleta seletiva regular de forma eficiente, sem risco de materiais irem contaminados por outros resíduos, e hoje vê que é possível sensibilizar com arte, fazer parcerias com a cultura municipal, com a Educação, sensibilizar e estudar na escola, comover inclusive pelo belo, pelo patrimônio natural que temos, pois só passou a valorizar a necessidade de separação dos resíduos sólidos quando passou por meio de hospedagem que realizava a separação, sendo uma atitude prática que o sensibilizou, o que também é outra questão importante, trabalhar com o turismo, os meios de hospedagem também serem indutores de novos hábitos nos visitantes e turistas e também fazer a gestão nas cozinhas, quando for o caso; é importante mostrar que o serviço de coleta existe e as pessoas saberem para onde vão os resíduos. Por fim, Roni falou sobre um evento no Morro da Cabocla que apresentou uma esquete sobre reciclagem que indaga com palhaço sobre o destino do lixo, o que mais uma vez destaca a importância das parcerias para alcançar diferentes espaços e territórios, pois não basta colocar em redes sociais só fazendo promoção para pública do meio virtual ou fazer divulgação do que já foi, é necessário perder a vergonha de falar em rede e em público e dominar a linguagem que

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: 835 - 10

realmente comunica com o público em geral, inclusive de rede social, para deixar os grupos mais fortes, a sociedade civil mais organizada, se possível atuando com a Marinha do Brasil, presente no município, com o Museu Oceanográfico, realizar mutirões com escolas e ações nas escolas, com escoteiros, funcionários e guarda-mirim. Cláudia Vidal destacou que a Família do Surf atua com trinta crianças, e já foi realizada gincana voltada a coleta de tampinhas, com brinde por participação, que no fim foi revertido para a ONG e convertido em alimentos para doação; também já foi realizada atividade com composteira, buscando incentivar pais e crianças a separar os resíduos orgânicos, e teve retorno positivo dos participantes. Marlon O. de Souza falou que é importante divulgar sobre a coleta de óleo saturado também e levantar outros projetos e/ou ações na cidade que também atuam com coleta seletiva e reciclagem que estejam de acordo com a legislação, havendo a possibilidade de surgir novas cooperativas, além de ser importante o Licenciamento Ambiental também trabalhar com a lógica da Educação Ambiental, passar as diretrizes, como divulgação e cumprimento de legislação que já existe, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, além de fazer o acompanhamento com a Educação Ambiental atuando junto com a Fiscalização no pós-licença. Luciana Avellino falou sobre a importância da formação continuada para os demais funcionários da Educação, para além de docentes e um currículo flexível. Valéria complementou destacando que os projetos e ações da Educação devem estar alinhados com o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar (PPP), e cada gestão deve considerar a inserção clara da Educação Ambiental no PPP, promovendo ampla discussão com a comunidade escolar quando da revisão do documento, e haver incentivo da Secretaria de Educação para a implantação da Educação Ambiental de forma transdisciplinar, bem como a Secretaria do Ambiente atuar com a fiscalização cumprindo também o seu papel de "visitante de cortesia", supervisionando e orientando, inclusive mediante notificação administrativa, de modo a prevenir futuras infrações ambientais. Maria José falou que poderia ter uma cartilha que unificasse os projetos, com o que já vem sendo feito, sendo importante colocar no ProMEA a importância da comunicação, ter página oficial para consulta pública, manutenção dos documentos, além de estabelecer o quanto antes os Ecopontos, dentro dessa discussão de resíduos sólidos. Cláudia Vidal e Roni complementaram com a ideia da vocação para a fragmentação, que já existe na gestão pública, por serem diferentes setores, políticas e projetos em execução, logo precisa focar e ter locais de referência materialmente e virtualmente, de modo a traduzir em políticas públicas na prática e de forma integrada para não ficar só no esforço individual, sem continuidade, não haver perda de foco e garantir coordenação com convergências entre as ações de diferentes secretarias e demais órgãos públicos, especialmente quanto à atuação com projetos e prestação de serviços, especialmente se a população é flutuante, como nos Distritos. Paulo Sérgio destacou que no âmbito da sociedade civil, ele é músico, Roni é ator e Cláudia Vidal atua com palhaçaria, o que já seria um grupo espontâneo com vocação para se reunir discutindo EA pela linha das artes cênicas, sendo importante se conhecer, trocar contato, para que possam se organizar e planejar juntos. Luciana de Santana apontou que a questão dos resíduos sólidos na Região dos Lagos é muito importante e com o recurso dos *royalties* seria possível fazer mais, sendo uma possível fonte de recurso a ser destinada em parte para projetos de Educação Ambiental, sendo importante

ter um veículo de articulação, mobilizar pessoas, ir às comunidades e áreas consideradas vulneráveis, estabelecer pontos de coleta seletiva (ecopontos), ter coletores em unidades de conservação e outras áreas naturais em áreas estratégicas e fazer campanhas de divulgação e ações de sensibilização para que as pessoas compreendam como deve ser feito o descarte, podendo utilizar cartazes, painéis, folhetos, dentre outros, ou seja, materiais que demandam recursos humanos e financeiros para serem produzidos; além disso, a implantação de composteiras nas escolas, pontos de coleta e fazer a discussão real com a comunidade escolar e sociedade em geral sobre o que é compostagem, a importância na gestão de resíduos sólidos urbanos, associar a gestão de resíduos de poda e consolidar a Usina de Municipal com a triagem de resíduos com ação da Cooperativa e implementar a reciclagem de resíduos orgânicos com um parque de compostagem. Roni complementou dizendo já ter conversado com o Secretário de Ambiente e Saneamento, Sr. Jorge Oliveira, em comunicação informal, sobre a possibilidade de criação de uma página oficial da Secretaria ou da Educação Ambiental para facilitar que pessoas interessadas encontrem as ações e projetos; se as metas são muito grandes, fica sem controle, pois gasta energia e cria expectativa, sendo importante incentivar a responsabilidade do indivíduo como fiscal espontâneo do seu lugar, inclusive o ambulante, o quiosqueiro, o barqueiro, recepcionista e o responsável por meio de hospedagem e todos que dependem direta ou indiretamente do ambiente natural e dos serviços públicos; oferecer capacitações para tais profissionais é essencial, com prioridade como público-alvo para que se tornem agentes ambientais; deve-se incentivar os protagonismos, o poder público incentivar que cada indivíduo possa fazer a diferença, engajar-se, não apenas fazer projetos pontuais que promovem o poder público. Maria José também reforçou a ideia de capacitação para os ambulantes e trabalhadores de restauração, e acrescentou que é necessário estimular o "viver planejando o futuro", em oposição ao "viver para hoje para ganhar o hoje", comum no Arraial do Cabo, sendo importante também a formação continuada da Guarda Ambiental e Fiscalização, com técnica de abordagem partindo da gentileza, pois a própria equipe parece atuar nas praias, especialmente, com falta de autoridade e consciência das suas atribuições e legislação ambiental, sendo urgente saber acionar a lei ao dialogar com os munícipes, visitantes excursionistas e turistas; barqueiros e "quiosqueiros" também, podendo articular capacitações com a SEMAS e a Secretaria de Turismo. Valéria informou que as autorizações para atuar nas praias estão sendo emitidas pela Secretaria de Postura e a SEMAS passou a complementar o procedimento ao realizar um cadastro secundário vinculado ao processo administrativo aberto na Postura e solicitar a assinatura de Termo de Compromisso Ambiental para ponto fixo e ambulante. Gabriel, Fiscal de Meio Ambiente, falou sobre a sua experiência com Educação Ambiental em Rio das Ostras e a dificuldade em fazer projeto pelas barreiras culturais, sendo importante entender a realidade do território, e reforçou que a Fiscalização também possui função educativa, ao perceber os principais problemas ambientais e recorrências, sendo presente, corretiva, informativa, ouvidora e propositiva, com apresentação de projeto inclusive para o Secretário Jorge para trabalhar a educação ambiental nas praias quanto ao combate à alimentação irregular de aves, tendo como público-alvo turistas, ambulantes, guias, barqueiros e comerciantes, com diferentes abordagens; a juventude pode ser multiplicadora, com apoio de uma fiscalização que não atua apenas pela repressão, devendo ser uma atuação sempre em grupo, por

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

segurança. Cleusa destacou a importância do conceito de “maretório”, que é o mar território e o próprio território da restinga, pois estão interligados, sendo importante trabalhar isso com apoio da Resex; na Cooperativa, 70% são mulheres e 30% são homens e o descarte do pescado (resíduos orgânicos) podem ir para triturador e ser aproveitado para ração, inclusive de peixe em cativeiro, ou compostagem, ou seja, ter local certo para beneficiamento, pois antigamente era colocado no caíco e era lançado na Prainha, criando comedoria de peixe e o que não era comido voltava boiando e parava na praia, o que acabava sujando a praia e também já foi jogado na Lagoa da Prainha e os peixes-espada vinham em direção e acabavam “abrindo a boca para morrer”, pois comiam, mas acabavam morrendo por ali, sendo importante saber as consequências desse descarte irregular e criar soluções em todo o município, pois a mesma situação é urgente dentro da Marina, já tendo sido iniciada algumas alternativas pontuais com busca de doação desses resíduos, também sendo demanda da Cooperativa de mulheres da Praia Grande. Por fim, houve solicitação que as próximas etapas, como eventos, sejam divulgadas também nas redes sociais oficiais da prefeitura. Valéria afirmou que a diversidade de assuntos e demandas é grande, mas como na própria reunião, se a política pública possui um tema gerador, como foi resíduos, é possível dialogar e trabalhar com diferentes setores e fazer um planejamento estratégico unificado. Nada mais havendo a ser tratado, Valéria Sousa agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, tendo lavrado esta ata, que segue rubricada e assinada pelos participantes da reunião presencialmente e aqueles que puderam comparecer posteriormente na SEMAS, sendo publicada em Diário Oficial do Município do Arraial do Cabo.

ATA DO SÉTIMO ENCONTRO DO PROMEA ARRAIAL DO CABO – 19/10/2022

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, iniciou-se o sétimo encontro da comissão para elaboração do ProMEA do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA). A servidora Valéria de Sousa (SEMAS) iniciou o encontro informando que este seria um encontro de apresentações, pois dentro as atribuições do ProMEA, cabia reconhecer as ações de educação ambiental já realizadas no território do Arraial do Cabo e possíveis parcerias interinstitucionais e com a sociedade civil; como havia novos participantes na reunião, seria importante que cada um se apresentasse, já trazendo sua experiência e atuação no município. Em seguida, solicitou que Cláudia Albuquerque (SEMAS) auxiliasse secretariando a reunião e pediu que todos os presentes deixassem por escrito seus nomes e instituições, coletivos ou movimentos aos quais estão ligados na opção de conversa de texto da reunião do Google Meet para facilitar os registros, sendo os presentes desde o início da reunião: Alexandre Soares (IFRJ, Campus Arraial do Cabo), Beatriz Sousa (SEMEC), Caroline Guerra (Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - IEAPM), Cláudia Farias de Albuquerque (SEMAS), Cleusa dos Remédios Rocha (Cooperativa de Mulheres Pescadoras, Aquicultoras e Artesãs da Prainha: Sol, Salga e Arte - MUPAAP), Dilcimar dos Santos (Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC), Isroberta Araújo (Associação Raízes), Márcia Martins (Superintendência da Juventude - SupJuv), Mariléa Macedo (Núcleo de Educação Ambiental da Região Bacia de Campos, núcleo Arraial do Cabo -

NEA-BC/AC), Marlon Oliveira de Souza (Funtec Ambiental, antiga FMMAFCT), Natalie Freret Meurer (ONG Cavalos-marinhos RJ; Universidade Santa Úrsula), Paulo Sérgio Soares da Silva (UFF-Rio das Ostras) e Valéria Lima Marques de Sousa (SEMAS). Beatriz Sousa iniciou sua fala se apresentando como pedagoga que trabalha com prática de educação socioambiental, atuando no momento na Escola Municipal Sotero Teixeira de Souza, na qual está sendo desenvolvido um projeto que envolve horta, compostagem e plantio, manejo de espécies nativas da restinga que existem na unidade escolar, sendo importante construir uma lei compatível com a cultura local, considerando a força do território, de forma participativa, mais horizontal, não eventual, com estímulo à escuta. Alexandre Soares se apresentou em seguida, sendo biólogo, gestor ambiental e mestre em Engenharia Ambiental, atuando na integração escola-empresa e Coordenador de Extensão do Campus Arraial do Cabo; enfatizou que 10% da grade curricular deve conter atividades extensionistas, convidando a todos a conhecer a antiga Escola Municipal Ione Nogueira, conhecida como Bolo de Noiva, localizada no Bairro Prainha; acrescentou que no Campus Arraial do Cabo existem eixos tecnológicos, sendo os eixos tecnologia de informação e comunicação (TIC) e meio ambiente e saúde; citou o evento realizado na Praça da Independência, nos dias 13 e quatorze de outubro, uma exposição sobre a biodiversidade marinha no município, dentro do calendário de atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sendo uma forma de comunicação com o público em geral e com a própria comunidade institucional, considerando o desconhecimento dos alunos quanto à biodiversidade, independente da rede, seja municipal, estadual ou federal. Alexandre destacou que Arraial do Cabo pode ser um dos principais destinos turísticos e é importante fortalecer a educação ambiental, através da extensão; informou que já teve contato com todos os diretores das escolas do Arraial do Cabo, inclusive Distrito Monte Alto e Distrito Figueira, além do Morro da Cabocla e Morro da Boa Vista, propondo o conhecer na prática através da biodiversidade, com coleção didática, zoológica. Beatriz destacou que além da comunidade de forma geral, inclusive os educadores também têm esse desconhecimento, colocando-se a disposição para conhecer os projetos que Alexandre coordena. Caroline Guerra apresentou-se, indicando sua atuação atualmente no IEAPM, e informou que o Instituto possui uma coleção científica com alguns organismos marinhos e há realização de empréstimos, sendo possível fazer parceria para eventos que os alunos da pós-graduação e/ou os servidores da instituição estejam participando como monitores/expositores; por fim, destacou que não estava participando oficialmente da reunião, por estar de férias, mas por ter interesse no tema e ser moradora do Arraial do Cabo, é do seu interesse participar da construção da política pública. Valéria afirmou que é importante ter essas informações e poder estreitar laços com o IEAPM, bem como com as demais instituições e projetos que atuam no Arraial do Cabo, destacando que o Centro de Educação Ambiental, no Distrito Monte Alto, foi inaugurado dia trinta de junho de dois mil e vinte e três, sendo um importante espaço aberto para a construção desses diálogos, realização de reuniões e uma agenda socioambiental permanente, que vá além da realização de eventos comemorativos. Natalie Freret apresentou-se e informou que a ONG Cavalos-Marinhos RJ foi criada a partir de muitas pesquisas, que seu vínculo atual é com a Universidade Santa Úrsula, e que são mais de vinte anos de projeto de pesquisa e conservação, atuando com desenvolvimento local,

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: 835 - 10

conhecimento científico e educação ambiental, com dados oceânicos e da laguna de Araruama, onde ocorrem os cavalos-marinhos, inclusive nos distritos do Arraial do Cabo, sendo planejada uma sinalização, com instalação de placas ao longo da orla da laguna, nos municípios nos quais ela faz parte. Natalie demonstrou interesse em contribuir com o método também, estruturando atividades de educação ambiental nas escolas a partir de capacitações e formação continuada docente, tendo o cavalo-marinho como "vetor" para difusão de conhecimento científico e ecológico, capaz de facilitar a aprendizagem dentro do currículo geral e a cultura oceânica, da pesca, da alimentação, sendo importante atuar também com dados de comercialização de pescado também para fortalecer os registros quanto a capturas acidentais. Alexandre informou que disponibiliza de painéis, animais fixados que podem ser utilizados para contribuir com a Educação Ambiental municipal, podendo ser feito empréstimo, sendo o evento "Descobrimo o IFRJ: o seu futuro começa aqui" um dos que leva os alunos a conhecer os laboratórios, apresenta programas de bolsa de pesquisa, extensão, bolsas de assistência estudantil e mostra os projetos que atuam com Educação Ambiental e Biodiversidade, servindo de acolhimento para estudantes; Alexandre demonstrou interesse em participar do evento que será realizado pela SEMAS com a Superintendência da Juventude. Marlon falou sobre a Funtec, a atuação em diversas áreas e a produção de material sobre cetáceos, cartilha para conduta consciente para observar desses animais. Caroline falou sobre a importância de criar um portal de Educação Ambiental municipal no qual seja possível unificar os dados e materiais. Natalie solicitou que as atividades sejam amplamente divulgadas nas redes, sendo importante desenvolver o Plano Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha dentro da gestão costeira, criar plataforma de Educação Ambiental, mapear continuamente os projetos e cadastrá-los para tornar visíveis inclusive no Ministério do Meio Ambiente. Por fim, Alexandre falou sobre a Semana Acadêmica do IFRJ, de quatorze a dezesseis de dezembro, sendo citada a importância de recontar a história do Arraial, terra indígena que teve seu povo originário dizimado, mas ainda há registro de muitos sambaquis; e Mariléa falou sobre a atuação do NEABC e a Associação Raízes, citando o Programa de Formação de Jovens e Desenvolvimento de Lideranças, disponibilizando a página de Internet (www.associacaoraizes.com.br); Dilcimar informou que a FIPAC faz estatística pesqueira e já conseguiu empresa para fazer a coleta de descarte de pescado, sendo mais de 700 kg por dia, sendo iniciado um processo de Educação Ambiental dentro da Marina de Pescadores com os pescadores e com as embarcações de turismo. Ao longo da reunião, novos participantes acessaram o link, registrando-se aqui a presença dos municípios: Agrimaldo, Mariana e Edgar, que não registraram vínculo institucional. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada e eu, Valéria de Sousa, lavro esta ata.

ATA-RELATÓRIO DO OITAVO ENCONTRO DO PROMEA ARRAIAL DO CABO – 18/11/2022

Aos dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta minutos, deu-se início ao encontro, em formato virtual, através do link meet.google.com/bvp-aois-onz, entre membros da Secretaria Municipal de Ambiente e Saneamento (SEMAS) e Secretaria Municipal de Educação, Lazer, Cultura, Ciência e Tecnologia (SEMEC), tendo como pauta a

participação da educação formal na construção do ProMEA. Valéria Lima Marques de Sousa deu início à reunião registrando a presença de Cláudia Farias de Albuquerque, que foi convidada a secretariar a reunião, e agradeceu a disponibilidade de Beatriz Sousa participar para que a construção do ProMEA possa avançar com a contribuição da Educação no documento e também na gestão do Centro de Educação Ambiental do Arraial do Cabo (CEA), em Monte Alto. Assim, foram discutidos os seguintes pontos: a participação da Educação a partir de discussões construídas nas unidades escolares, levantamento de projetos de Educação Ambiental já existentes na rede pública municipal de educação, como o Projeto Saputiaba, que já está sendo desenvolvido na prática, o escopo dos projetos, com descrição geral, metodologia, público-alvo e período de desenvolvimento, para entrar no documento do ProMEA, a definição de outros para execução futura, a mobilização para que a Educação Ambiental esteja dentro do Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar. Foi citado que o Mini Horto Agroflorestal vem sendo mantido dentro de uma unidade escolar da rede pública municipal pela SEMAS, secretaria que mantém o vínculo do funcionário responsável pela gestão da área verde, sendo importante a unidade escolar voltar a se apropriar, com a presença de docentes, no desenvolvimento do projeto, inclusive com a compostagem, além de incentivar outros já existentes no CIEP 147 que funcionam precariamente, como a Coleta Seletiva e a Coleta de Óleo Saturado, podendo não só ser feita a coleta pela Cooperativa Costa do Sol, mas também ser realizado o armazenamento temporário adequado e a capacitação dos funcionários e docentes, para evoluir posteriormente para a efetivação de um Ecoponto para cada unidade escolar, que também possa atender a comunidade no entorno a partir da entrega de materiais recicláveis pelos alunos, pais e moradores das proximidades; foi indicado que Beatriz acesse o Observatório do ICMS Ecológico, disponível *on-line*, para compreender melhor sobre os índices, o que é avaliado e como o município do Arraial do Cabo está posicionado. A gestão de resíduos traz benefícios para o município tanto a trabalhar temas ligados a consumo, segurança alimentar e nutricional e economia local, por exemplo, também contribui para a política pública em geral, pois a quantificação desse material e destinação correta para coleta seletiva ajuda a melhorar os índices municipais dentro do ICMS Ecológico, o que pode se reverter em mais recursos para o município e, conseqüentemente, ser uma possível fonte de recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos. Também foi discutida a possibilidade de construção de um curso de formação continuada com docentes, aproveitando o projeto que já existe no município, o Circuito de Mestres Sabedores, promovido pela sociedade civil, com a coordenação do Dr. Paulo Barreto, sendo possível conciliar turismo e educação, com saberes locais da pesca artesanal sendo trabalhados nos currículos, podendo ser utilizadas metodologias diversas, como roda de conversa, produção de material didático-pedagógico. Valéria solicitou que Beatriz seja a porta-voz dessas demandas para levar essa informação diretamente à Secretária Isalira, sendo necessária a apreciação do da contribuição já realizada pela docente Ana Cristina, inicialmente indicada como representante da Educação. Beatriz solicitou o contato do responsável pela gestão de resíduos no município, para que possa ser contactado pela Secretaria de Educação para verificar a disponibilidade de contentores para o armazenamento temporário de resíduos sólidos recicláveis, além de disponibilidade para visita técnica à unidade escolar de Pernambuco, para

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

verificar a possibilidade de instalação de um banheiro ecológico, com saneamento local associado à atividade do Projeto Saputiaba, bem como a possibilidade de construção de poço artesiano ou equivalente para captação de água, visto que a unidade escolar não está ligada à rede de abastecimento de água, recebendo água por caminhão pipa. Sobre o CEA, Valéria falou sobre a necessidade da Educação dialogar com a SEMAS para construir uma gestão conjunta do espaço, com a presença de um profissional indicado pela Educação, pois a SEMAS tem conseguido desenvolver atividades pontuais até o momento, com a presença permanente da Guarda Ambiental no local. Beatriz confirmou que irá levar as informações discutidas aos gestores, sendo importante saber se no ano seguinte ela continuará sendo a pessoa responsável por manter esse diálogo entre SEMEC e SEMAS. Por fim, Valéria agradeceu a disponibilidade novamente e deu a reunião por encerrada, às dezesseis e trinta. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudia Farias de Albuquerque lavra esta ata, que segue assinada por Valéria Sousa, presente na SEMAS, bem como Beatriz Sousa assinará a ata presencialmente, antes de sua publicação em Diário Oficial Municipal.

EXTRATOS

EXTRATO DO TERMO DE APOSTILAMENTO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA AO CONTRATO Nº 378/2022

Pregão, Lei 10.520/02 de 17 de julho de 2022.

Assunto/Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis (lanches), para atender às demandas da Secretaria Municipal de Segurança Pública.

Contratada: ARBOS SPORT COMÉRCIO LTDA., CNPJ nº 40.171.750/0001-40.

Objeto do Apostilamento: O presente Termo de Apostilamento ao Contrato nº 378/2022 visa a inclusão de Função, Sub-Função, Programa e Ação ao contrato original.

Justificativa: Este termo é para possibilitar a inclusão do Programa de Trabalho da dotação orçamentária descrita na Cláusula Terceira (Do Preço e Condições de Pagamento) do contrato original, a fim de que a Secretaria Municipal de Segurança Pública possa utilizar a Função 06 (Segurança Pública), Sub-Função 243 (Assistência à Criança e ao Adolescente), Programa 0014 (Políticas de Assistência Social) e Ação 2091 (Manutenção do Programa Guarda Mirim).

1. Com fundamento no Art. 37, XXI da Constituição Federal, Art. 65, I, alínea 'a' da Lei Federal nº 8.666/93, realiza-se o presente Apostilamento, cujo objetivo é a alteração do disposto na Cláusula Terceira (Do Preço e Condições de Pagamento) subitem 3.10 do contrato original, pelas quais correrão as Despesas, incluindo a dotação abaixo descrita, passando a correr a seguinte rubrica orçamentária no exercício de 2023:

02.012.001.06.243.0014.2091.3.3.90.39.00.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Fonte 64 ou 1704.

2. Ficam apostiladas as modificações de ordem material acima descrita, conforme determinação legal contida no § 8º do artigo 65 da Lei Federal nº 8.666/93, mantidas as demais cláusulas do contrato.

Arraial do Cabo, 28 de abril de 2023.

Magda Fraga Martins
Secretária Municipal de Segurança Pública
Matrícula: 56.807

CONCURSOS / PROCESSO SELETIVOS

EDITAL SEMECCT Nº 025/2023

O Secretário Municipal de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia, Esporte e Lazer no uso de suas atribuições legais e em atendimento ao previsto no Edital SEMECCT Nº 025/2023, referente ao Processo Seletivo para o Programa Tempo de Aprender para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. **CONVOCA**, os candidatos inscritos como ampla concorrência, P.C.D e N.I, para os cargos abaixo relacionados, com classificações finais publicadas por meio dos Editais SEMECCT nº 025/2023, relacionados nominalmente na tabela em anexo, a comparecerem na sede da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ESPORTE e LAZER localizada na Rua Raymundo Ottony de Castro Maia, nº 41 – Prainha – Arraial do Cabo, no dia **08 de maio de 2023, de 9h às 14h** para o encaminhamento às Unidades Escolares para o exercício de suas funções:

CARGO
ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO VOLUNTÁRIO

Arraial do Cabo, 05 de maio de 2023
Bernardo Martins de Alcantara Veiga da Silva
Secretário Municipal de Educação,
Cultura, Ciência, Tecnologia, Esporte e Lazer
Mat. nº 56963

ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO VOLUNTÁRIO			
Colocação	Nº Inscrição	Nome	Pontos
1º	-	RITA DE CASSIA E SCHURTER	4
2º	-	DAYANE DE SOUZA SANTOS	1
3º	-	MARIA EDUARDA OLIVEIRA AMANCIO	1
4º	-	JAMILE DOS SANTOS LIMA	1
5º	-	MARCELY PORTO PEREIRA	1
6º	-	LUÍZA RODRIGUES MAGALHÃES DA SILVA	1
7º	-	PEDRO LUCAS FERREIRA BARCELOS	1
8º	-	KAUÁ DE SOUZA SILVA	1
9º	-	THAIS DOS SANTOS ALVES	

IPC

DIVERSOS

Arraial do Cabo, Sexta-feira, 05 de Maio de 2023 - Edição: **835** - 10

EXTRATO TERMO DE CONTRATO

Extrato do Termo de Contrato, que entre si celebram de um lado o Instituto de Previdência Cabista - IPC e do outro a MAIS VALIA CONSULTORIA LTDA EPP, em conformidade com o disposto na Lei 14.133. Art. 75, inciso II.

Objetivo: Contratação de Assessoria e Consultoria especializada em Investimentos;

Valor Global: R\$ 6.250,80 (seis mil e duzentos e cinquenta reais e oitenta centavos)

Parcelas: 12 (doze) de R\$ 520,90 (quinhentos e vinte reais e noventa centavos).

Processo:055/IPC/2023

Contrato: 007/IPC/2023

Período: 05/05/2023 a 04/04/2023.

Arraial do Cabo, 05 de Maio de 2023.

Shanna Barros de Andrade

Diretora Presidente